

**AGROECOLOGIA NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES AGROECOLÓGICAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE CACHOEIRA DO SUL/RS**Liliane Costa de Barros¹, Gabriela Dambros², Dilma Terezinha Moraes Machado³¹Pós-graduanda do Curso de Especialização em Educação Ambiental (UFSM)lilianecbarros@hotmail.com²Graduanda em Geografia Licenciatura (UFSM)gabbydambros@yahoo.com.br³Profa. Msc. do Curso de Biologia (ULBRA/Cachoeira do Sul)dilmaterezinha@yahoo.com.br**RESUMO**

O presente trabalho relata a experiência realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Angelina Salzano Vieira da Cunha, localizada no município de Cachoeira do Sul/RS, na qual teve-se como objetivo principal desenvolver, juntamente com os educandos, atividades que utilizassem técnicas agroecológicas. Metodologicamente o trabalho estruturou-se em etapas. A primeira etapa refere-se à fundamentação das bases teóricas, que subsidiaram a definição dos conceitos norteadores da pesquisa. Posteriormente, foram desenvolvidas as atividades com uma turma de 7ª série do Ensino Fundamental, durante um semestre letivo, visando conscientizar, sensibilizar e preparar os alunos para as temáticas agroecológica, ecológica e ambiental, adequando a vivência de práticas integradoras (relacionadas ao uso e manejo adequado do solo) e os resíduos orgânicos. A plantação de hortaliças, plantas medicinais e condimentos foram importantes para desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, espírito cooperativo e responsabilidade, ao passo que enfatizou-se a importância da higiene, respeito, recuperação de solos e alimentação alternativa. As atividades desenvolvidas apresentaram ótimos resultados, uma vez que os alunos encontravam-se motivados e engajados na prática de manejo da horta. Os valores agroecológicos construídos ultrapassaram o ambiente escolar, pois os alunos levaram o conhecimento para suas residências disseminando a idéia de agricultura sustentável para sua comunidade.

Palavras-chave: Agroecologia; Hortaliças; Higiene.

ABSTRACT

This paper reports the experiment conducted at the State School for Primary Education Angelina Salzano Vieira da Cunha, in the municipality of Cachoeira do Sul / RS, which had as main objective to develop, along with the students, activities that used farming techniques. Methodologically the work is structured in stages. The first step refers to the theoretical foundation, which supported the definition of the concepts guiding the research. Later, we developed the activities with a group of 7th grade of elementary school during a semester in order to educate, sensitize and prepare students for the issues agroecology, ecological and environmental, adapting the experience of integrated practices (related to the use and management adequate soil) and organic waste. The planting of vegetables, herbs and spices were important to develop the capacity for teamwork, cooperative spirit and responsibility, while emphasized the importance of hygiene, respect, soil recovery and alternative power. The activities showed good results, since the students were motivated and engaged in the practice of management of the garden. Values exceeded the agroecological built school environment because the students brought the knowledge to their homes spreading the idea of sustainable agriculture for their community.

Keywords: Agroecology; Vegetables; Hygiene.

INTRODUÇÃO

Mesmo na antiguidade já eram utilizadas algumas técnicas rústicas no plantio e obtenção de alimentos. Com o progresso da tecnologia tornou-se um hábito muito comum à compra de alimentos e o cultivo de hortaliças em ambientes domésticos foi sendo abandonado, uma vez que as hortaliças começaram a ser produzidas – e também comercializadas – em grande escala.

Atualmente, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias para a construção de uma agricultura sustentável que assegure a sustentabilidade socioambiental e econômica do espaço agrícola.

Nesse sentido, Caporal; Costabeber (2003) definem agroecologia como um enfoque científico destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis.

A agroecologia é uma abordagem e uma prática transdisciplinar que tem seu foco na atividade agrária sob uma perspectiva ecológica, o conceito de agroecologia sistematiza todos esforços em produzir um parecer de agricultura abrangente, que seja economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente sustentável, um exemplo de uma nova maneira de relacionar-se com a natureza, protegendo a vida e toda forma de vida.

Nesse contexto a escola destaca-se por ser um importante espaço para a formação de indivíduos/cidadãos responsáveis e críticos, preparados para discutir sobre questões relacionadas ao meio ambiente e sociedade, retomando suas relações com o meio onde está inserido. Para fortalecer essa relação entre homem e ambiente a Educação Ambiental tornou-se uma prática necessária.

De acordo com Morgado (2006), a horta em um ambiente escolar possibilita a ampliação de diversas formas pedagógicas em Educação Ambiental, unindo teoria e prática de uma maneira contextualizada, estreitando relações, auxiliando no processo de ensino/aprendizagem através do trabalho coletivo entre os agentes envolvidos.

A experiência desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental Angelina Salzano Vieira da Cunha, em Cachoeira do Sul/RS (Figura 1), teve como objetivo principal a conscientização dos alunos quanto às práticas agroecológicas, compreendendo assim a agricultura em pequena escala, para que fosse relacionado temas de desenvolvimento sustentável e ecologia aperfeiçoando a consciência do indivíduo, do coletivo (no trabalho escolar), e a responsabilidade pelos atos praticados.

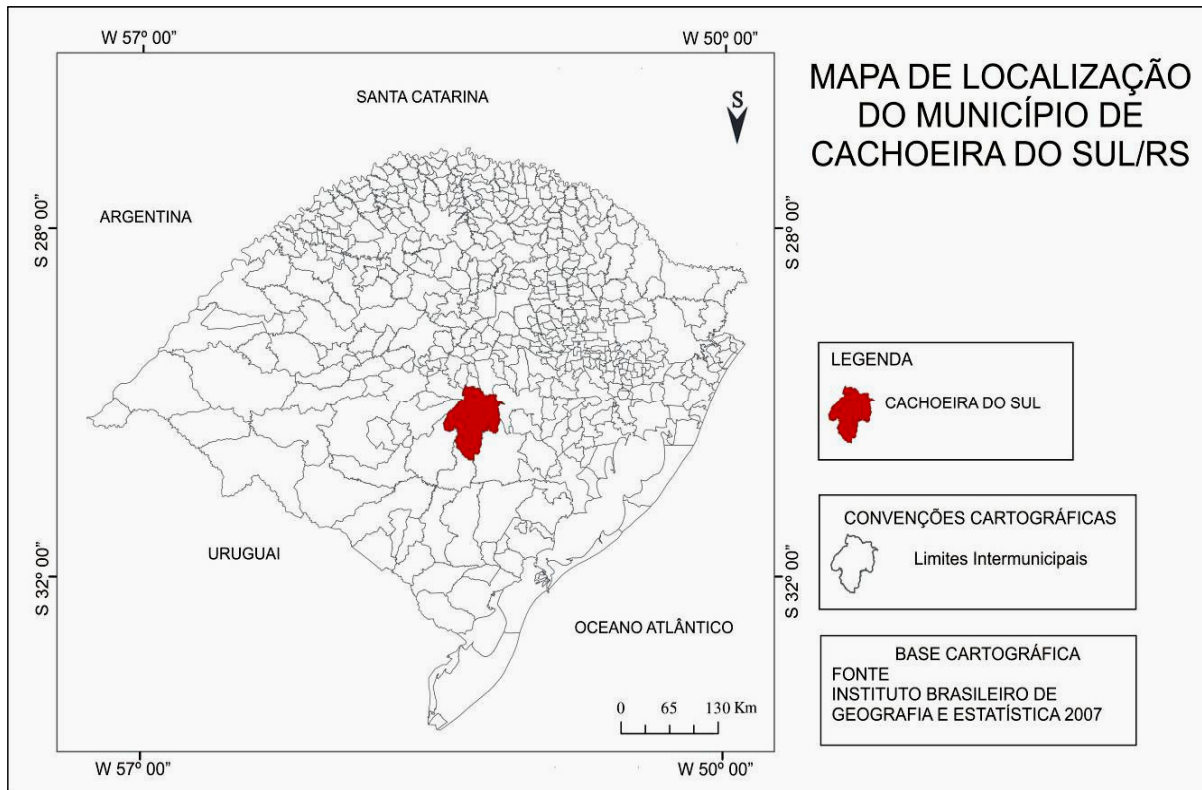


Figura 1: Mapa de localização do Município de Cachoeira do Sul/RS.
Org.: Barros, L. C de; Dambros, G.; Machado, D.T.M., 2011.

Segundo Altieri (2002, p.323) “a Agroecologia se apresenta como ferramenta no processo de transição a uma agricultura de base ecológica e menos agressiva ao meio ambiente. Assim entendida, a Agroecologia proporciona as bases científicas para apoiar o processo de transição a estilos e de agricultura sustentável nas suas diferentes manifestações”.

O presente trabalho justifica-se pelo fato de que o meio ambiente é um tema transversal dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), por isso as ações de Educação Ambiental possuem como suporte metodológico atividades educativas com o objetivo de informar, orientar, conscientizar e mobilizar a população sobre a agricultura sustentável.

Na agroecologia a agricultura é vista como um sistema complexo e vivo, introduzida na natureza, rica em biodiversidade (plantas, animais, microorganismos, minerais, etc) e com muitas formas de relacionamento entre estes e outros componentes da Terra. Ressalta-se que a agroecologia abrange várias ramificações modernas e especializações, por exemplo: agricultura biodinâmica, agricultura orgânica, permacultura, agricultura sustentável, etc.

A agroecologia sistematiza os esforços na produção de uma agricultura socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável, uma forma de relação com o ambiente, onde todas as formas de vida são protegidas (Figura 2). Dessa forma, sugere-se a renúncia de uma ética egocêntrica para a ascensão da integridade e dependência recíproca como valores indispensáveis.

A agricultura sustentável e a questão ambiental foram bases desta proposta. Logo, quando se fala de agricultura sustentável, se está falando de estilos de agricultura de base ecológica que atendam a requisitos de solidariedade entre as gerações atuais e destas para com as futuras gerações, o que alguns autores chamam de uma “ética da solidariedade”.

Vivenciando a interrelação dos teores para consolidar as técnicas tendo em vista o desenvolvimento sustentável, foram as principais metas desta prática.

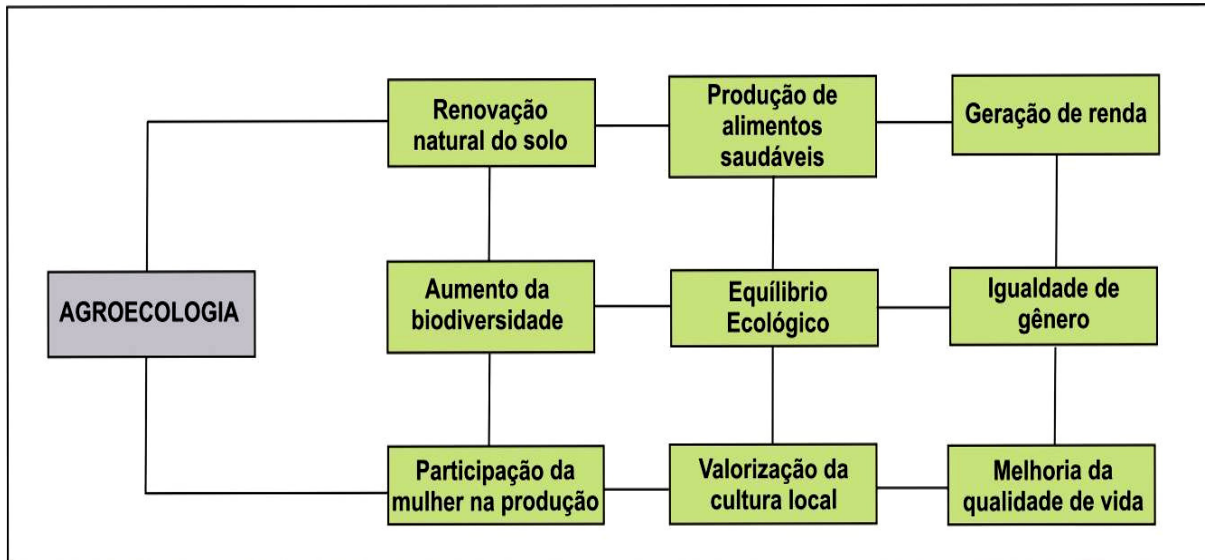


Figura 2: Abrangência da agroecologia.

Org.: Barros, L. C. de, Dambros, G., Machado, D. T. M., 2011.

METODOLOGIA

Metodologicamente o trabalho estruturou-se em etapas. A primeira etapa metodológica refere-se à fundamentação das bases teóricas, que subsidiaram a definição dos conceitos norteadores da pesquisa.

Posteriormente, foram desenvolvidas as atividades na escola durante um semestre letivo, visando conscientizar e preparar os alunos para a temática ecológica e ambiental, adequando a vivência de atividades integradoras (relacionadas ao uso do solo) e os resíduos orgânicos. Primeiramente, foram ministradas aulas para embasamento teórico sobre a produção de hortas, e os estudantes foram questionados sobre seus interesses na produção da horta.

Com a ação participativa dos educandos, foi feita a definição do local, a escolha das culturas e a confecção dos canteiros.

A horta foi iniciada com a construção de três canteiros e neles o plantio de hortaliças, os alunos colaboraram também trazendo mudas de plantas que possuíam em suas hortas (em suas residências).

Em sala de aula diversos temas foram trabalhados e pesquisas foram desenvolvidas, como, por exemplo, o histórico da agroecologia, formas de adubação, influência do clima no desenvolvimento das plantas, etc.

A horta escolar funcionou como tema transversal, desencadeando outras propostas de trabalho.

A participação dos alunos, durante o plantio, cuidado das hortaliças e seu cultivo atraíram novos participantes no projeto, ampliando-se assim o número de canteiros, minhocário (utilizando o composto orgânico que foi gerado pelo refeitório da Escola).

Os alunos que participaram desta atividade, multiplicaram seu conhecimento e experiência em suas residências, adquirindo, desta forma uma melhor qualidade de vida e hábitos saudáveis. A merenda escolar foi reforçada com as hortaliças produzidas na horta da escola.

A última etapa consistiu na avaliação das atividades e análise dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso da horta, como prática escolar não ficou limitada apenas ao período do estágio (um semestre letivo), ou restrita ao ambiente escolar, pois os alunos levaram as práticas para o seu dia-a-dia e socializaram suas experiências (com as práticas agroecológicas), com a comunidade.

A horta foi apenas o primeiro passo para que fossem trabalhados temas como respeito, cooperação, higiene, alimentação saudável, etc.

A merenda escolar foi enriquecida com alimentos nutritivos e saudáveis.

Um resultado importante foi a compreensão pelos educandos sobre a importância dos vegetais em sua alimentação e a preservação do ambiente natural, empregando na horta escolar, cultivo de condimentos e chás como aparelho de descobertas e interatividade.

Com a continuidade da horta, no ambiente escolar, os alunos vivenciaram as diferentes formas sustentáveis de adubação, onde as hortaliças que foram produzidas neste ambiente, forneceram alimentos saudáveis, para a merenda escolar, e desenvolveu o trabalho em equipe.

O estudo da agroecologia e práticas agroecológicas, serviram de integração entre os discentes, uma vez que havia a necessidade do trabalho em grupo.

A curiosidade dos alunos com as práticas agroecológicas, plantas medicinais fizeram com que os alunos descobrissem a importância cultural da agroecologia em diversas sociedades, não apenas como forma de medicamento ou condimento no preparo de alguns pratos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas apresentaram ótimos resultados, uma vez que os alunos encontravam-se motivados e engajados na prática de manejo da horta.

Os valores agroecológicos apreendidos ultrapassaram o ambiente escolar, pois os alunos levaram o conhecimento para suas residências disseminando a idéia de agricultura sustentável. Os alunos construíram em casa uma horta, onde as hortaliças cultivadas eram compartilhadas com os vizinhos.

Desta maneira, conclui-se que a horta agroecológica inserida na Escola, é uma ferramenta eficaz no desenvolvimento/formação do estudante, uma vez que esta abordagem inclui diversas áreas do conhecimento, ressalta-se também que a interdisciplinaridade durante o ensino/aprendizagem contribuiu para o fortalecimento da agricultura familiar.

A integração entre os educandos e comunidade contribuiu para a conscientização e sensibilização sobre a preservação do ambiente.

REFERÊNCIAS

ATIERY, M, A. **Agroecologia:** bases científicas para uma agricultura sustentável. AS-PTA. Guaíba. Agropecuária, 2002.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998.

BIAZUTTI, S. **O Cidadão que a Escola Ajuda a Formar.** Revista do Campus de São Miguel do Oeste. In: Visão Global. Ano 06, nº 20. Dez. 2000.

CAPORAL, F. R. **La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible:** el caso de Rio Grande do Sul, Brasil. Córdoba, 1998. 517p. (Tese de Doutorado) Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998.

CAPORAL F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia:** enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico-Social da EMATER/RS. Sustentabilidade e Cidadania, texto 5).

_____. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.1, n.1, p.16-37, jan./mar. 2000.

_____. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Em: ETGES, V. E. (org.). **Desenvolvimento rural: potencialidades em questão.** Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2001. p.19-52.

_____. **Agroecologia e sustentabilidade:** base conceptual para uma nova Extensão Rural. In: WORLD CONGRESS OF RURAL SOCIOLOGY, 10., Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: IRSA, 2000b.

MORGADO, F. da S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar:** experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

PIRES, M. G. P.; FERREIRA, L. G.; SANTOS, A. A.; LIMA, M. J. **Horta Agroecológica – uma experiência educativa.** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Enciclopédia Biosfera, n.04, 2007.